

O Livro dos Espíritos – 1ª Ed. – Livro 2: Mundo espírita ou dos espíritos
Cap. 10. Ocupações e missões dos espíritos

558. Os Espíritos cuidam de outra coisa, além do seu melhoramento pessoal? - Concorrem para a harmonia do Universo, executando a vontade de Deus, do qual são os ministros. A vida espírita é uma ocupação contínua, mas nada tem de penosa como a da Terra, pois não está sujeita à fadiga corpórea nem às angústias da necessidade.

159. Têm as almas ocupações na outra vida? Pensam elas em outra coisa, a não ser em suas alegrias e sofrimentos? - Se as almas não fizessem mais que tratar de si durante a eternidade, seria egoísmo, e Deus, que condena essa falta na vida corporal, não poderia aprová-la na espiritual. As almas, ou Espíritos, têm ocupações em relação com o seu grau de adiantamento, ao mesmo tempo que procuram instruir-se e melhorar-se.

(O que é o Espiritismo? - Capítulo III. Solução de alguns problemas pela doutrina espírita - O homem depois da morte)



A colônia "Nosso Lar", dirigida por um Governador Espiritual, divide-se em seis Ministérios, orientados cada qual por doze Ministros: Ministérios da Regeneração, do Auxílio, da Comunicação, do Esclarecimento, da Elevação e da União Divina.

(Nosso Lar – F.C.Xavier e André Luiz - Cap. 8. Organização de serviços)

O Livro dos Espíritos – 1ª Ed. – Livro 2: Mundo espírita ou dos espíritos - Cap. 10. Ocupações e missões dos espíritos

559. Os Espíritos inferiores e imperfeitos desempenham também um papel útil no Universo? – Todos têm deveres a cumprir. O último dos pedreiros não concorre tão bem para a construção do edifício como o arquiteto? (Ver item 540.)

540. Os Espíritos que agem sobre os fenômenos da Natureza agem com conhecimento de causa em virtude de seu livre-arbítrio, ou por um impulso instintivo e irrefletido? – Uns sim; outros, não. (...) Pois bem: da mesma maneira os Espíritos mais atrasados são úteis ao conjunto; enquanto eles ensaiam para a vida, e antes de terem plena consciência de seus atos e de seu livre-arbítrio, agem sobre certos fenômenos de que são agentes sem o saberem.

Primeiro, executam; mais tarde, quando sua inteligência estiver desenvolvida, comandarão e dirigirão as coisas do mundo material; mais tarde ainda poderão dirigir as coisas do mundo moral.

É assim que tudo serve, tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, pois ele mesmo começou pelo átomo. Admirável lei de harmonia, de que o vosso Espírito limitado ainda não pode abranger o conjunto.

(O Livro dos Espíritos – 1ª Edição – Livro 2: Mundo espírita ou dos espíritos – Cap. IX. Intervenção dos espíritos no mundo corpóreo – VIII. Influência dos espíritos sobre os acontecimentos da vida)

O Livro dos Médiuns – 1ª Ed. – 2ª Parte: Das manifestações espíritas

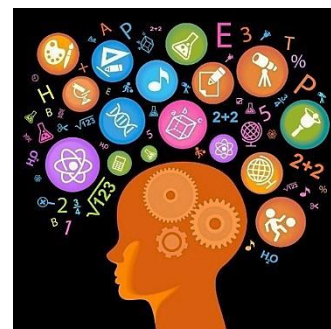
Cap. 5. Das manifestações físicas espontâneas

85. Já dissemos que as manifestações físicas têm por fim chamar a nossa atenção para alguma coisa e convencer-nos da presença de um poder superior ao homem. Dissemos também que os Espíritos elevados não se ocupam dessas manifestações, servindo-se dos inferiores para produzi-las, como nos servimos de criados para serviços grosseiros, e por isso com a finalidade que (...) indicamos. (...)

O Livro dos Espíritos – 1ª Ed. – Livro 2: Mundo espírita ou dos espíritos

Cap. 10. Ocupações e missões dos espíritos

560. Os Espíritos têm, cada um, atributos especiais? - Vale dizer que todos temos de habitar em toda parte e adquirir o conhecimento de todas as coisas, presidindo sucessivamente às funções concernentes a todos os planos do Universo. Mas, como se diz no Eclesiastes, há um tempo para cada coisa. Assim, este cumpre hoje o seu destino neste mundo, aquele o cumprirá ou já cumpriu em outro tempo, sobre a Terra, na água, no ar, etc.



561. As funções que os Espíritos desempenham na ordem das coisas são permanentes para cada um e pertencem às atribuições de certas classes? - Todos devem percorrer os diferentes graus da escala, para se aperfeiçoarem. Deus, que é justo, não poderia ter dado a uns a ciência sem trabalho, enquanto outros só a adquirirem de maneira penosa.

Da mesma maneira, entre os homens, ninguém chega ao supremo grau de habilidade numa arte qualquer sem ter adquirido os conhecimentos necessários na prática das funções mais ínfimas dessa arte.

562. Os Espíritos da ordem mais elevada, nada mais tendo a adquirir, entregam-se a um repouso absoluto ou têm ainda ocupações? - Que querias que eles fizessem por toda a Eternidade? A eterna ociosidade seria um suplício eterno.

562.a) Qual é a natureza de suas ocupações? - Receber diretamente as ordens de Deus, transmiti-las por todo o Universo e velar pela sua execução.

*A felicidade dos espíritos bem-aventurados não está na ociosidade contemplativa, que seria, como frequentemente se tem dito, uma eterna e fastidiosa inutilidade. A vida espiritual, em todos os níveis, é, ao contrário, uma incessante atividade, conquanto seja uma atividade sem fadigas. A suprema felicidade consiste em desfrutar todos os esplendores da criação que nenhuma linguagem humana poderia descrever, que a imaginação mais fecunda não conseguiria conceber; consiste *no conhecimento e na compreensão de todas as coisas; na ausência de todo sofrimento físico e moral; numa satisfação íntima, uma serenidade na alma que nada pode abalar; no amor puro que une todos os seres, por não haver o desgaste do contato com os maus; e, acima de tudo, na visão de Deus e na compreensão de seus mistérios, revelados aos mais dignos.* Entre os espíritos puros, também se encontra a suprema felicidade nas tarefas de que se alegram por delas serem encarregados. *Eles são os messias ou mensageiros de Deus para a transmissão e a execução de suas vontades;* eles realizam as grandes missões, presidem à formação dos mundos e à harmonia geral do Universo, tarefa gloriosa a que só se chega pela perfeição. Os espíritos da ordem mais elevada são os únicos que comungam dos segredos de Deus, inspirando-se no seu pensamento, de que são os representantes diretos.*

(O Céu e o Inferno - 1ª Edição - Primeira parte: Doutrina - Capítulo III. O céu - 12)

O Livro dos Médiuns – 1ª Edição – 2ª Parte: Das manifestações espíritas Sobre as Sociedades Espíritas

XIX. Meus amigos e crentes fiéis, sou sempre feliz de poder vos guiar na senda do bem. É uma doce missão que Deus me concede e à qual me dedico, porque ser útil já é em si mesmo uma recompensa. Que o Espírito de caridade vos una, tanto a caridade que dá como a que ama. (...) O que eleva é somente a humildade: ela é a única grandeza que Deus reconhece. Somente assim os Espíritos bons vos atenderão; do contrário, os do mal se apoderarão da vossa alma. Bendizei o nome do Criador e vos engrandecereis aos olhos dos homens, ao mesmo tempo que aos de Deus. **SÃO LUÍS**

O Livro dos Espíritos - 1ª Ed. - Livro 2: Mundo espírita ou dos espíritos
Cap. 10. Ocupações e missões dos espíritos

564. Entre os Espíritos há os que são ociosos ou que não se ocupem de alguma coisa útil? - Sim, mas esse estado é temporário e subordinado ao desenvolvimento de sua inteligência. Certamente que os há, como entre os homens, vivendo apenas para si mesmos; mas essa ociosidade lhes pesa e, cedo ou tarde, o desejo de progredir lhes faz sentir a necessidade de atividade, e são então felizes de poderem tornar-se úteis. Falamos de Espíritos que atingiram o ponto necessário para terem consciência de si mesmos e de seu livre-arbítrio. Porque, em sua origem, eles são como crianças recém-nascidas que agem mais por instinto do que por uma vontade determinada.



566. Um Espírito que teve uma especialidade na Terra, um pintor, um arquiteto, por exemplo, se interessa de preferência pelos trabalhos que constituíram o objeto de sua predileção durante a vida? - Tudo se confunde num objetivo geral. Se for bom, se interessará na proporção em que eles lhe *permitam ajudar a elevação das almas a Deus*. Esqueceis, aliás, que um Espírito que praticou uma arte na existência em que o conhecestes, pode ter praticado outra em outra existência, porque é necessário que *tudo saiba para tornar-se perfeito*. Assim, segundo o seu grau de adiantamento, pode ser que nenhuma delas constitua uma especialidade para ele. É isso o que eu entendo quando digo que tudo se confunde num objetivo geral. Notai ainda isto: o que é sublime para vós, no vosso mundo atrasado, não passa de infantilidade, comparado com o que há nos mundos mais avançados. Como quereis que os Espíritos que habitam esses mundos, onde existem artes desconhecidas para vós, admirem o que, para eles, não é mais que um trabalho escolar? Já o disse: eles examinam aquilo que pode provar o progresso.

569. Em que consistem as missões de que podem ser encarregados os Espíritos errantes? - São tão variadas que seria impossível descrevê-las; existem aliás as que não poderíeis compreender. Os Espíritos executam a vontade de Deus e não podeis penetrar todos os seus desígnios.

As missões dos Espíritos têm sempre o bem por objeto. *Seja como Espírito, seja como homens, são encarregados de ajudar o progresso da humanidade, dos povos, ou dos indivíduos (...). Alguns têm missões mais restritas e de certa maneira pessoais ou inteiramente locais, como de assistir os doentes, os agonizantes, os aflitos, de velar pelos que estão sob a sua proteção de guia, de dirigi-los pelos seus conselhos ou pelos bons pensamentos que lhes surgem. Pode se dizer que há tantos gêneros de missões quantas as espécies de interesses a*

**LEI DO
PROGRESSO**

resguardar, seja no mundo físico ou no mundo moral. O Espírito se adianta segundo a maneira por que desempenha a sua tarefa.

Além da morte, a alma continua naquilo que começou a fazer na existência física. E em razão de cada criatura transportar consigo a experiência a que se afeiçoa, a Sabedoria Divina concede a cada Espírito encarnado determinada tarefa, que, na essência, vale por ensaio precioso, à frente do serviço que lhe competirá no amanhã eterno.

Vemos, na Terra, diversificar-se o trabalho ao infinito...

Esse ensina.

Aquele dirige.

Aquele outro obedece.

Aqui, possuímos quem edifique.

Além, há quem cure.

Adiante, há quem esclareça.

Entretanto, se o professor apenas faz jus à remuneração financeira, não terá conquistado o santuário da educação.

Se o dirigente foge à exemplificação e à nobreza íntima, não terá conhecido a verdadeira autoridade.

Se o cooperador subalterno menoscaba a atenção para com o bem comum, viverá muito longe do prazer de servir.

Se quem levanta paredes e monumentos cinge-se apenas ao interesse particular, não terá percebido a beleza da construção.

Se quem alivia as dores humanas procura simplesmente o lucro fácil, decerto desconhecerá o divino templo da cura.

E se quem esclarece foge ao devotamento e à serenidade, preferindo localizar-se entre a exigência e a aspereza, não acenderá no caminho a luz do amor.

Não olvides que as tuas atividades, fora do corpo denso, serão sempre a continuação daquilo que fazes por dentro de ti, obedecendo ao próprio coração.

Não basta erguer braços ágeis, deitar fraseologia preciosa ou provocar excessivo movimento em torno de teus dias, porque há muitas mãos operosas na extensão da sombra, muito verbo faustoso na exploração menos digna e muito ruído vão, provocando, onde existe, tão somente amargura e cansaço.

Ama o serviço que o Senhor te confiou, por mais humilde que seja, e oferece-lhe as tuas melhores forças, porque do que hoje fazes bem, no proveito de todos, retirarás amanhã o justo alimento, para a obra que te erguerá do insignificante esforço terrestre para o trabalho espiritual.

(Mediunidade e sintonia - Emmanuel – 13. Trabalho além da Terra)

O Livro dos Espíritos - 1ª Ed. - Livro 2: Mundo espírita ou dos espíritos
Cap. 10. Ocupações e missões dos espíritos



571. Só há Espíritos elevados no cumprimento de missões? - A importância das missões está em relação com a capacidade e a elevação do Espírito. O estafeta que leva um despacho cumpre também uma missão, que não é a do general.

572. A missão de um Espírito lhe é imposta ou depende de sua vontade? - Ele a pede e alegra-se de a obter.

572.a) A mesma missão pode ser pedida por muitos Espíritos? - Sim, há sempre muitos candidatos, mas nem todos são aceitos.

573. Em que consiste a missão dos Espíritos encarnados? - *Instruir os homens, ajudá-los a avançar*, melhorar as suas instituições por meios diretos e materiais. Mas as missões são mais ou menos gerais e importantes. Aquele que cultiva a terra cumpre uma missão, como aquele que governa ou aquele que instrui. Tudo se encadeia na Natureza; ao mesmo tempo que o Espírito se depura pela encarnação, também concorre por essa forma para o cumprimento dos desígnios da Providência. *Cada um tem a sua missão neste mundo, porque cada um pode ser útil em algum sentido.*

Ao lado das grandes missões confiadas aos espíritos superiores, *existem outras de todos os graus de importância, consignadas aos espíritos de todos os níveis*, donde se pode afirmar que cada encarnado tem a sua, ou seja, tem deveres a cumprir para o bem de seus semelhantes, desde o pai de família a quem cabe o cuidado de fazer progredir seus filhos, até o gênio que difunde novas sementes de progresso na sociedade. É nessas missões secundárias que se encontram frequentemente falhas, erros e deserções, mas que prejudicam apenas o indivíduo e não o todo.

(O Céu e o Inferno - 1ª Ed. - Primeira parte: Doutrina - Capítulo III. O céu - 14)

Livro dos Espíritos - 1ª Ed. - Livro 2: Mundo espírita ou dos espíritos
Cap. 10. Ocupações e missões dos espíritos

584. a) (...) - Cada um é recompensado segundo as suas obras, o bem que desejou fazer e a orientação de suas intuições.

Os Espíritos encarnados têm ocupações inerentes à sua existência corporal. No estado errante ou de desmaterialização suas ocupações são proporcionais ao seu grau de adiantamento. Uns percorrem os mundos, instruindo-se e preparando-se para uma nova encarnação. Outros, mais avançados, ocupam-se do progresso dirigindo os acontecimentos e sugerindo pensamentos favoráveis; assistem aos homens de gênio que concorrem para o adiantamento da Humanidade. Outros se encarnam com uma missão de progresso. Outros tomam à sua tutela indivíduos, famílias, aglomerações

humanas, cidades e povos dos quais se tornam anjos da guarda, gênios protetores e Espíritos familiares. Outros, enfim, presidem aos fenômenos da Natureza, dos quais são os agentes diretos. Os Espíritos comuns se imiscuem nas ocupações e divertimentos dos homens. Os Espíritos impuros ou imperfeitos esperam, em sofrimentos e angústias, o momento em que praza a Deus conceder-lhes os meios de se adiantarem. Se fazem o mal é pelo despeito de ainda não poderem gozar do bem.

575. As ocupações comuns nos parecem antes deveres que missões propriamente ditas. A missão, segundo a ideia ligada a essa palavra, tem um sentido de importância menos exclusivo e sobretudo menos pessoal. Desse ponto de vista, como se pode reconhecer que um homem tem uma missão real na Terra? - Pelas grandes coisas que ele realiza, *pelo progresso que faz os seus semelhantes realizarem.*

576. Os homens que têm uma missão importante são predestinados a ela antes do nascimento e têm conhecimento disso? - Às vezes, sim, mas, na maioria das vezes, o ignoram. Só têm um vago objetivo ao virem para a Terra; sua missão se desenha após o nascimento e segundo as circunstâncias. Deus os impulsiona pela via em que devem cumprir os seus desígnios.

5. (...) Aquele a quem é confiado o encargo de revelar uma coisa oculta pode receber, sobre esse fato, a inspiração dos Espíritos que sabem do que se trata e, então, ele a transmite maquinalmente, sem compreender o que faz. Sabe-se, por outro lado, que, seja durante o sono, seja no estado de vigília, nos êxtases da dupla visão, a alma se libera e possui um grau maior ou menor de faculdades equivalentes às do Espírito livre. Se for um Espírito avançado, se tiver, sobretudo, como os profetas, recebido uma especial missão com essa finalidade, ele frui, nos momentos de emancipação da alma, a faculdade de abranger, por ele próprio, um período mais ou menos extenso e vê como atuais os acontecimentos desse período. Pode, então, revelá-los ao mesmo instante ou conservá-los na memória até despertar. Se esses acontecimentos devem permanecer em segredo, ele perderá a lembrança ou só restará uma vaga intuição, o suficiente para guiá-lo instintivamente.

(A Gênese - 1ª Ed. - As predições - Capítulo XVI. Teoria da presciência)

O Livro dos Espíritos - 1ª Ed. - Livro 2: Mundo espírita ou dos espíritos

Cap. 10. Ocupações e missões dos espíritos

578. O Espírito pode falir na sua missão, por sua culpa? - Sim, se não for um Espírito superior. **578.a)** Quais são para ele as consequências? - Terá de reiniciar a tarefa; está nisso a punição. Depois sofrerá as consequências do mal que tenha causado.

13. Os acontecimentos que dizem respeito aos interesses gerais da humanidade são regradados pela Providência. *Quando uma coisa está nos desígnios de Deus, ela deve cumprir-se, seja de uma maneira, seja de outra*, apesar de tudo. Os homens contribuem para sua execução, mas ninguém é indispensável, pois, do contrário, Deus, ele mesmo, estaria à mercê de suas criaturas. Se aquele incumbido de executar uma missão falhar, um outro dela se encarregará. Não há nenhuma missão fatal; o homem está sempre livre para cumprir o que lhe foi confiado e voluntariamente aceito; se não o faz, perde o benefício que adviriam dela e assume a responsabilidade pelo retardo que possa ocorrer, devido a sua negligência ou má vontade; se ele se torna um obstáculo a seu acontecimento, Deus pode afastá-lo com um sopro.

(A Gênese - 1ª Ed. - As predições - Capítulo XVI. Teoria da presciência)

O Livro dos Espíritos – Livro 2: Mundo espírita ou dos espíritos

Cap. 10. Ocupações e missões dos espíritos



582. Pode-se considerar a paternidade como uma missão? - É, sem contradita, *uma missão*. E ao mesmo tempo um *dever muito grande*, que implica, mais do que o homem pensa, sua responsabilidade para o futuro. Deus põe a criança sob a tutela dos pais para que estes a dirijam no caminho do bem (...).

583. Se uma criança se transviar, apesar dos cuidados dos pais, estes são responsáveis? - Não, mas quanto mais as disposições da criança são más, mais a tarefa é pesada e maior será o mérito se conseguirem desviá-la do mau caminho.

9. (...) Oh, espíritas! Compreendi neste momento o grande papel da Humanidade! Compreendi que, quando gerais um corpo, a alma que se encarna vem do espaço para progredir. Tomai conhecimento dos vossos deveres, e ponde todo o vosso amor em aproximar essa alma de Deus: *é essa a missão que vos está confiada*, e da qual recebereis a recompensa, se a cumprirdes fielmente. Vossos cuidados, a educação que lhe derdes, auxiliarão o seu aperfeiçoamento e a sua felicidade futura. Lembrai-vos de que a cada pai e a cada mãe, Deus perguntará: “Que fizestes da criança confiada à vossa guarda? (...) Desde o berço, a criança manifesta os instintos bons ou maus que traz de sua existência anterior. É necessário aplicar-se em estudá-los. *Todos os males têm sua origem no egoísmo e no orgulho*. Espreitei, pois, os menores sinais que revelam os germes desses vícios, e dedicai-vos a combatê-los, sem esperar que eles lancem raízes profundas. Fazei como o bom jardineiro, que arranca os brotos daninhos à medida que os vê aparecerem na árvore. Se deixardes que o egoísmo e o orgulho se

desenvolvam, não vos espanteis de ser pagos mais tarde pela ingratidão. Quando os pais tudo fizeram para o adiantamento moral dos filhos, se não conseguiram êxito, não tem do que lamentar e sua consciência pode estar tranquila. Quanto à amargura muito natural que experimentam, pelo insucesso de seus esforços, Deus reserva-lhes uma grande, imensa consolação, pela certeza de que é apenas um atraso momentâneo, e que lhe será dado acabar em outra existência a obra então começada, e que um dia o filho ingrato os recompensará com o seu amor.

(O Evangelho segundo o Espiritismo - 1ª Ed. - Capítulo XIV - Honrai a vosso pai e a vossa mãe
Instruções dos Espíritos: A ingratidão dos filhos e os laços de família)

Dentro da tranquilidade possível, conservemos as nossas paternais emoções na confiança em Jesus que, por Seus Mensageiros, nos estenderá providências, em auxílio de todos os corações queridos que, no momento, se encontram associados no mesmo esforço de reajuste espiritual.

Abençoemos as dificuldades e, igualmente, lembremo-nos das bênçãos que o nosso grupo doméstico vem recebendo do amparo do Senhor.

Os filhos são originariamente de Deus e em nossa condição de zeladores deles, façamos quanto se nos faça possível para auxiliá-los, no limite de nossos recursos. Os deveres bem cumpridos do coração paternal sempre nos farão tranquilos perante Jesus.

Os corações paternos ajustados à Lei do Bem devem guardar a tranquilidade que sempre lhes iluminam a vida, a fim de agirem com acerto.

Esforcemo-nos ao máximo para sustentar os filhos queridos no clima da paz com o regresso à calma edificante do lar, entretanto se os filhos não puderem responder positivamente ao carinho dos nossos apelos, respeitemo-los na estrada que escolham trilhar e peçamos a Jesus a todos nos fortaleça.

O dever cumprido corretamente é a ficha moral do homem. Tranquilizemo-nos, assim, na consciência equilibrada pela noção de nossas obrigações escrupulosamente atendidas.

(Apelos cristãos – Bezerra de Menezes – 13. Perante os problemas paternais)